

✠ EVANG. DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. MARCOS (Mc4,35-41)

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Jam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

*Palavra da salvação*

*«Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»*

O temor que se apodera dos discípulos quando veem Jesus acalmar a tempestade exprime a consciência que têm de que estão diante de Alguém que é presença de Deus nas suas vidas. É um acontecimento de tal forma extraordinário que não pode ter outra explicação.

A questão agora passa a ser compreender quem é Ele, a que título é que Ele é presença de Deus...Mas as perguntas a respeito de Jesus já vinham de trás.

Por isso é que eles O seguiam. Havia um conjunto de coisas que Jesus dizia e fazia, havia sobretudo um ambiente que se respirava junto d'Ele que exercia neles uma atracção irresistível...E este evangelho revela mais um motivo de espanto: a serenidade com que Jesus vive aquele momento tão assustador.

“Não te importas que pereçamos?”, perguntam incrédulos. E a resposta, também espantada, de Jesus, própria de quem vive abandonado nas mãos do Pai: “Ainda não tendes fé?”

***A tua fé, a tua confiança em Deus, como se exprime na tua vida?***

**DESTAQUES:**

23 de Junho - Grupo de Reflexão Sinodal - 19h (Sala de reuniões)

24 de Junho - Lanche semanal de Convívio, 16h30 no Bar do Centro Cultural (inscrições na secretaria)

25 de Junho - Grupo “Jesus da Galileia” (Renov. Carismático) - 21h (Igreja)



**Paróquia  
Santa Joana, Princesa**

**Ano XXXII—Boletim Nº 1431  
21 Junho de 2015**



**No próximo dia 28, Domingo, no Mosteiro dos Jerónimos, às 16h**, a nossa Igreja de Lisboa celebra a alegria de se ver enriquecida com o dom de novos padres e diáconos que o Senhor lhe concede para o seu serviço.

Esta Celebração será precedida de uma **Vigília de Oração no dia 26 de Junho, Sexta-Feira, às 21.30h, na Sé Patriarcal.**

Muitos não poderão certamente estar presentes fisicamente.

Mas nesse dia não podemos deixar de lembrar nas nossas orações, individuais e comunitárias, este acontecimento tão importante para a vida da nossa Igreja de Lisboa, tão carente de vocações sacerdotais e religiosas.

Entretanto, aproxima-se o tempo de férias.

E, com ele, novos horários de missas.

Assim, **de 13 de Julho (inclusivé) a 13 de Setembro (inclusivé) será suprimida a missa das 12h.** O que quer dizer que haverá missa todos os dias apenas às 18.30h e que aos Domingos teremos apenas a missa das 10.30h e das 18.30h.

**Em 2016 (22 de Agosto a 4 de Setembro),** numa organização conjunta com a Paróquia de Fátima, iremos em **Peregrinação à Terra Santa (Israel e Jordânia).**

O Pe João Lourenço, com a sua vasta cultura bíblica, director da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, orientará a nossa Peregrinação.

Só lá para Novembro é que poderemos ter preços definidos, mas andará perto dos 2.000,00 € por pessoa.

É uma despesa muito grande que não está ao alcance de muitos.

Mas vale a pena o esforço dos que puderem.

Fica desde já a informação para quem quiser organizar a sua vida com tempo.

*Pe. Luís Alberto*

## À MESA DA PALAVRA - XII Domingo do Tempo Comum - Ano B

### 1. LEITURA DO LIVRO DE JOB (Job 38, 1.8-11)

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando lhe fixei limites e lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

*Palavra do Senhor*

«Aqui se quebrará a altivez das tuas vagas»

Sabermos que somos limitados..

Mesmo quando não temos uma consciência muito clara dos nossos limites, há uma idade em que não pensamos muito neles: a genica e a força natural com que vivemos, própria de uma vida que se afirma e cresce, o entusiasmo com os horizontes novos, cheios de possibilidades, que a vida nos abre, tudo isso faz com que esqueçamos os nossos limites. Até que eles nos batem à porta.

Às vezes de forma bem dramática, num confronto que nos faz sofrer. E percebemos que não faz sentido “a altivez das nossas vagas”, a arrogância com que vivemos, como se fôssemos senhores de tudo e pudéssemos controlar tudo.

Nessa altura, ou nos fechamos no absurdo do sem sentido do que vivemos, ou nos abrimos à relação com Aquele que dá sentido a tudo!

***Que atitude desperta em ti a consciência dos teus limites?***

**SALMO RESPONSORIAL: Salmo 106 (107), 23-26.28-29.30-31**

**Refrão: Cantai ao Senhor porque é eterno o seu amor.**

**Cantai ao Senhor! Cantai!**

Os que se fizeram ao mar em seus navios,  
a fim de labutar na imensidão das águas,  
esses viram os prodígios do Senhor  
e as suas maravilhas no alto mar. *Refrão*

À sua palavra, soprou um vento de tempestade,  
que fez encapelar as ondas:

subiam até aos céus, desciam até ao abismo,  
lutavam entre a vida e a morte. *Refrão*

Na sua angústia invocaram o Senhor  
e Ele salvou-os da aflição.

Transformou o temporal em brisa suave  
e as ondas do mar amainaram. *Refrão*

Alegraram-se ao vê-las acalmadas,  
e Ele conduziu-os ao porto desejado.

Graças ao Senhor pela sua misericórdia,  
pelos seus prodígios em favor dos homens. *Refrão*

### 2. LEITURA DA SEGUNDA EP. DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS (2Cor5,14-17)

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

*Palavra do Senhor*

«Tudo foi renovado»

O primeiro olhar com que vemos a vida é aquele com que nascemos. Mas a vida cristã pressupõe um novo nascimento. O que significa necessariamente um outro olhar: outros critérios de vida, outros valores, outros pressupostos, outra maneira de nos compreendermos a nós próprios e aos outros... Começamos por conhecer tudo (até o próprio Jesus Cristo...) “segundo a carne”. Mas depois somos iniciados num caminho de fé em que, a pouco e pouco, com avanços e recuos, nos damos conta de que há em nós um Espírito que renova todas as coisas: renova o nosso olhar sobre a vida e faz com que tudo na vida também seja visto noutra horizonte e, por isso mesmo, relativizado, pensado e visto em relação com uma Verdade e uma Vida anteriormente desconhecidas...

***Esta renovação, este outro olhar sobre tudo, está a crescer na tua vida?***